28 de janeiro: São Tomás D'Aquino, presbítero e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 23,8-12): Naquele tempo, o Senhor disse aos seus discípulos: «Quanto a vós, não vos façais chamar de 'Rabi', pois um só é vosso Mestre (...)».

São Tomás D'Aquino, Presbítero e Doutor da Igreja (1225-1274)

P. Pere SUÑER i Puig SJ
(Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a memória de santo Tomás de Aquino, membro da Ordem dos Predicadores, sacerdote e Doutor da Igreja. Dedicou a vida toda ao estudo e ao ensino da teologia católica. E o fez consciente de que dessa maneira prestava um serviço à fé, à Igreja e à humanidade. Não foi sempre fácil. Teve que lutar contra aqueles que colocavam em primeiro lugar à filosofia grega —então era uma novidade deslumbrante — à fé. Ele não submeteu nunca a fé a Aristóteles, senão Aristóteles à fé. Sua obediência à Hierarquia foi rendida e heroica; ofereceu-lhe a vida, já que morreu indo doente, ao Concílio II de Lyon, por ordem do Papa.

Ele foi consciente também que com seu trabalho teológico rendia um serviço não apenas aos sábios, senão também às pessoas simples. No prólogo da famosa Soma Teológica escreve: «Meu objetivo é tentar as coisas da religião crista de forma adaptada aos principiantes».

—Tomás de Aquino humilhou-se, se submeteu a Deus, à Igreja e às necessidades do homem; merece por isso ser exaltado.